

Cenário Semanal Ministério da Saúde



✓ **Período:** 01 a 05/09/2014

✓ **Total de inserções:** : 597*

*Números parciais de contatos no período

Balanço Geral

- ✓ Mobilizações por telefone: *Líderes comunitários/núcleos familiares:* 427
- ✓ Mobilizações por telefone: *Líderes Indígenas:* 5
- ✓ Inserções ao vivo **com sonoras** em emissoras de rádio Comunitárias AM/FM: 153
- ✓ Inserções ao vivo em emissoras de rádio Comunitárias AM/FM: 12

Panorama

No total, **597** formadores de opinião participaram da mobilização de 01/09 a 05/09. O foco foi a região Sudeste. Na maioria dos relatos, os pacientes observaram a diferença na rede de saúde pública com os novos médicos. As principais características citadas são que os médicos explicam bem, são atenciosos e atendem de forma humanizada, apesar do idioma, que está sendo mais enfatizado nesta região como dificuldade no entendimento das informações.

Os postos de saúde foram citados como ponto de referência em acompanhamentos de pessoas hipertensas e consultas de rotinas. Em Icarai de Minas, Minas Gerais, Santa Isabel, São Paulo e Coronel Fabriciano, Minas Gerais, solicitaram mais médicos especialistas e houve críticas em relação ao atendimento incorreto e receitas erradas. Em Aricanduva, Minas Gerais, o atendimento foi elogiado, mas relataram a falta de aparelhos.

A moradora de Cosmópolis, São Paulo, Maria Lúcia Domingos, está satisfeita com o atendimento humanizado da médica cubana e diz ter participado do processo de discussão da chegada dos médicos estrangeiros para sua cidade. A seguir depoimento e, [no link, a íntegra dos demais relatos:](#)

“Fui atendida pela Argélia, uma médica cubana. O atendimento dela não tem nada haver com o atendimento dos médicos que já estavam aqui em Cosmópolis. Você chegava ao consultório e mal olhavam para sua cara e já catava o papel e passava a receita. Foi a primeira vez que consultei com ela e foi excelente. Ela me tratou bem e já me pediu vários exames para eu fazer, coisa que não via nos médicos daqui”.

Neste período, foram mobilizados cinco líderes indígenas sobre a criação do Instituto Nacional de Saúde Indígena (INSI). No Mato Grosso do Sul, em Paranhos, o líder da Aldeia Potreiro relatou que os médicos são atenciosos e orientaram corretamente. No Norte, Tocantins, Lagoa da Confusão, foram as seguintes declarações: na Aldeia Santa Isabel, aumentaram os atendimentos e têm especialistas nas áreas de odontologia e ortopedia. Já a reclamação na Aldeia JK é a falta de um lugar adequado para atendimento e a falta de aparelhos. A dificuldade do idioma foi citada, mas os índios estão se adaptando. Na Aldeia Itabuna, os médicos foram elogiados, porém não têm remédios disponíveis.

Mobilização por emissoras de rádio

A sonora do Ministro Arthur Chioro continuou sendo usada nesta semana em todas as regiões brasileiras. No acumulado da semana, estão **165** inserções ao vivo. As sonoras enfatizam os investimentos na formação de novos médicos, as vagas em faculdades de medicina e a articulação com as UPAS, ambulatórios com especialidade e os demais hospitais para levar promoção da saúde para a população.

Clique aqui e ouça uma entrada ao vivo

BRASÍLIA

Setor de Autarquias Sul (SAUS) – Quadra:04
– Bloco: A – Edifício Vitoria Office Tower – 6º
andar – 635 a 642 – Brasília/DF
CEP: 70.070-938
Fone: (61) 2107-9300 – Fax: (61) 2107-9365

RIO DE JANEIRO

Rua Osório de Almeida, 67 – Urca
CEP: 22291-000 – Rio de Janeiro-RJ
Fone: (21) 2546-2820